



## DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

Ao recordar a explosão de alegria do povo de Israel, que proclamava Rei o humilde Jesus de Nazaré, nós, cristãos, fazemos uma profissão sincera em Jesus, Filho de Deus. Nós o aclamamos Rei e Senhor de nossas vidas, de nosso povo, porque ele conquistou para si e fez de nós o reino do Pai, não através da força nem do poder, mas dando a própria vida por nós e elevando-nos à dignidade de filhos, mediante sua ressurreição.

## COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

### 1 CANTO DE ENTRADA

Hinário Litúrgico - Liturgia XIII

Hosana ao Filho de Davi!  
Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

### 2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja sempre convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.
- P. Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos

e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

### 3 BÊNÇÃO DOS RAMOS

- P. OREMOS. (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, abençoa estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

### 4 EVANGELHO

Mc 11,1-10

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
- T. Glória a vós, Senhor.
- P. <sup>1</sup>Quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup>dizendo: "Ide até o povoado que está em frente, e logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! <sup>3</sup>Se alguém disser: 'Por que fazeis isso?', dizei: 'O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta'". <sup>4</sup>Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. <sup>5</sup>Alguns dos que estavam ali disseram: "O que estais fazendo, desa-

marrando esse jumentinho?"

<sup>6</sup>Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. <sup>7</sup>Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. <sup>8</sup>Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. <sup>9</sup>Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! <sup>10</sup>Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!"

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

### 5 BREVE HOMILIA

#### PROCISSÃO

- P. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

### 6 CANTO DA PROCISSÃO

Hinário Litúrgico - Liturgia XIII

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, cantando e gritando: Hosana, ó Salvador! (bis)

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, a terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano seus pilares!
2. Quem vai morar no templo de sua Cidade?... Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador o abençoará, no julgamento o defenderá!
3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos Hebreus! Portões antigos, se escancarem, vai chegar, alerta! O Rei da glória vai entrar!
4. Quem é, quem é, então,

quem é o Rei da glória?... O Deus, forte Senhor da nossa história! Portões antigos, se escancarem, vai chegar, alerta! O Rei da glória vai entrar!

5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória?... O Deus que tudo pode, é o Rei da glória! Aos Três, ao Pai, ao Filho e ao Confortador da Igreja que caminha o louvor!

## SANTA MISSA

### 7 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
- T. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Jesus tornou-se semelhante a nós em tudo, menos no pecado, para que tivéssemos condições de imitarmos em nossa vida os exemplos e a vida d'Ele.

### 8 PRIMEIRA LEITURA

Is 50,4-7

- L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - <sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas

o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

Palavra do Senhor.

#### T. Graças a Deus!

### 9 SALMO RESPONSORIAL

Sl 21 (22), 8-9.17-18a.19-20.23-24  
(R/. 2a)

#### T. Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

1. <sup>8</sup>Riem de mim todos aqueles que me vêem,\* torcem os lábios e sacodem a cabeça: <sup>9</sup>"Ao Senhor se confiou, ele o liberte\* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"
2. <sup>17</sup>Cães numerosos me rodeiam furiosos,\* e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés\* <sup>18</sup>e eu posso contar todos os meus ossos.
3. <sup>19</sup>Eles repartem entre si as minhas vestes\* e sorteiam entre si a minha túnica. <sup>20</sup>Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe,\* ó minha força, vinde logo em meu socorro!
4. <sup>23</sup>Anunciarei o vosso nome a meus irmãos\* e no meio da assembléia hei de louvar-vos! <sup>24</sup>Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó,\* e respeitai-o, toda a raça de Israel!

### 10 SEGUNDA LEITURA

Fl 2,6-11

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses - <sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: "Jesus Cristo

é o Senhor", para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

#### T. Graças a Deus.

### 11 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Gloria e louvor a vós, Ó Cristo.

Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até à morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

### 12 PAIXÃO DO SENHOR

Lc 22,14 - 23,56

(C. = Comentarista; † = Sacerdote; T. = Todos; 1L. = Primeiro Leitor; 2L = Segundo Leitor; 3L = Terceiro Leitor [mulher]; 4L = Quarto leitor)

- † Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Lucas.
- C. <sup>14</sup>Quando chegou a hora, Jesus pôs-se à mesa com os apóstolos e disse:
- † <sup>15</sup>"Desejei ardentemente comer convosco esta Ceia pascal, antes de sofrer. <sup>16</sup>Pois eu vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se realize no Reino de Deus".
- C. <sup>17</sup>Então Jesus tomou um cálice, deu graças e disse:
- † "Tomai este cálice e reparti entre vós; <sup>18</sup>pois eu vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus".
- C. <sup>19</sup>A seguir, Jesus tomou um pão, deu graças, partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo:
- † "Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim".
- C. <sup>20</sup>Depois da ceia, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo:
- † "Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós". <sup>21</sup>"Todavia, a mão de quem me vai entregar está comigo, nesta mesa. <sup>22</sup>Sim, o Filho do Homem vai morrer, como está determinado. Mas ai daquele homem por meio de quem ele é entregue".

- C. <sup>23</sup>Então os apóstolos começaram a perguntar uns aos outros qual deles haveria de fazer tal coisa. <sup>24</sup>Houve também uma discussão entre eles sobre qual deles deveria ser considerado o maior. <sup>25</sup>Jesus, porém, lhes disse:

- † "Os reis das nações dominam sobre elas, e os que têm poder se fazem chamar benfeitores. <sup>26</sup>Entre vós, não deve ser assim. Pelo contrário, o maior entre vós seja o mais novo, e o que manda, como quem está servindo. <sup>27</sup>Afinal, quem é o maior: quem está sentado à mesa, ou quem está servindo? Não é quem está sentado à mesa? Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve. <sup>28</sup>Vós ficastes comigo em minhas provocações. <sup>29</sup>Por isso, assim como o meu Pai me confiou o Reino, eu também vos confio o Reino. <sup>30</sup>Vós haveis de comer e beber à minha mesa no meu Reino, e sentar-vos em tronos para julgar as doze tribos de Israel. <sup>31</sup>Simão, Simão! Olha que Satanás pediu permissão para vos peneirar como trigo. <sup>32</sup>Eu, porém, rezei por ti, para que tua fé não se apague. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos".
- C. <sup>33</sup>Mas Simão disse:
- 1L "Senhor, eu estou pronto para ir contigo até mesmo à prisão e à morte!"
- C. <sup>34</sup>Jesus, porém, respondeu:
- † "Pedro, eu te digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes tu negarás que me conheces".
- C. <sup>35</sup>E Jesus lhes perguntou:
- † "Quando vos enviei sem bolsa, sem sacola, sem sandálias, faltou-vos alguma coisa?"
- C. Eles responderam:
- 2L "Nada".
- C. <sup>36</sup>Jesus continuou:
- † "Agora, porém, quem tiver bolsa, deve pegá-la; do mesmo modo, quem tiver uma sacola; e quem não tiver espada, venda o manto para comprar uma. <sup>37</sup>Porque eu vos digo: É preciso que se cumpra em mim a palavra da Escritura: 'Ele foi contado entre os malfeitores'. Pois o que foi dito a meu respeito tem de se realizar".
- C. <sup>38</sup>Mas eles disseram:

2L "Senhor, aqui estão duas espadas".

- C. Jesus respondeu:
- † "Basta".
- C. <sup>39</sup>Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. <sup>40</sup>Chegando ao lugar, Jesus lhes disse:
- † "Orai para não entrardes em tentação".
- C. <sup>41</sup>Então afastou-se a uma certa distância e, de joelhos, começou a rezar:
- † <sup>42</sup>"Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua!"
- C. <sup>43</sup>Apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava. <sup>44</sup>Tomado de angústia, Jesus rezava com mais insistência. Seu suor tornou-se como gotas de sangue que caíam no chão. <sup>45</sup>Levantando-se da oração, Jesus foi para junto dos discípulos e encontrou-os dormindo, de tanta tristeza. <sup>46</sup>E perguntou-lhes:
- † "Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai para não entrardes em tentação".
- C. <sup>47</sup>Jesus ainda falava, quando chegou uma multidão. Na frente, vinha um dos Doze, chamado Judas, que se aproximou de Jesus para beijá-lo. <sup>48</sup>Jesus lhe disse:
- † "Judas, com um beijo tu entregas o Filho do Homem?"
- C. <sup>49</sup>Vendo o que ia acontecer, os que estavam com Jesus disseram:
- 2L "Senhor, vamos atacá-los com a espada?"
- C. <sup>50</sup>E um deles feriu o empregado do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. <sup>51</sup>Jesus, porém, ordenou:
- † "Deixai, basta!"
- C. E tocando a orelha do homem, o curou. <sup>52</sup>Depois Jesus disse aos sumos sacerdotes, aos chefes dos guardas do templo e aos anciãos, que tinham vindo prendê-lo:
- † "Vós saístes com espadas e paus, como se eu fosse um ladrão? <sup>53</sup>Todos os dias eu estava convosco no Templo, e nunca levantastes a mão contra mim. Mas esta é a vossa hora, a hora do poder das trevas".
- C. <sup>54</sup>Eles prenderam Jesus e o levaram, conduzindo-o à

- casa do Sumo Sacerdote. Pedro acompanhava de longe. <sup>55</sup>Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e sentaram-se ao redor. Pedro sentou-se no meio deles. <sup>56</sup>Ora, uma criada viu Pedro sentado perto do fogo; encorajou-o bem e disse:
- 3L “Este aqui também estava com ele!”
- C. <sup>57</sup>Mas Pedro negou:
- 1L “Mulher, eu nem o conheço!”
- C. <sup>58</sup>Pouco depois, um outro viu Pedro e disse:
- 4L “Tu também és um deles”.
- C. Mas Pedro respondeu:
- 1L “Homem, não sou”.
- C. <sup>59</sup>Passou mais ou menos uma hora, e um outro insistia:
- 4L “Certamente, este aqui também estava com ele, porque é galileu!”
- C. Mas Pedro respondeu:
- 1L <sup>60</sup>“Homem, não sei o que estás dizendo!”
- C. Nesse momento, enquanto Pedro ainda falava, um galo cantou. <sup>61</sup>Então o Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe tinha dito: “Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás”. <sup>62</sup>Então Pedro saiu para fora e chorou amargamente. <sup>63</sup>Os guardas caçoavam de Jesus e espancavam-no; <sup>64</sup>cobriam o seu rosto e lhe diziam:
- 2L “Profetiza quem foi que te bateu?”
- C. <sup>65</sup>E o insultavam de muitos outros modos. <sup>66</sup>Ao amanhecer, os anciãos do povo, os sumos sacerdotes e os mestres da Lei reuniram-se em conselho e levaram Jesus ao tribunal deles. <sup>67</sup>E diziam:
- 2L “Se és o Cristo, dize-nos!”
- C. Jesus respondeu:
- † “Se eu vos disser, não me acreditareis, <sup>68</sup>e, se eu vos fizer perguntas, não me respondereis. <sup>69</sup>Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do Deus Poderoso”.
- C. <sup>70</sup>Então todos perguntaram:
- 2L “Tu és, portanto, o Filho de Deus?”
- C. Jesus respondeu:
- † “Vós mesmos estais dizendo que eu sou!”
- C. <sup>71</sup>Eles disseram:
- 2L “Será que ainda precisamos de testemunhas? Nós mesmos
- o ouvimos de sua própria boca!”
- C. <sup>23,1</sup>Em seguida, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. <sup>2</sup>Começaram então a acusá-lo, dizendo:
- 2L “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.
- C. <sup>3</sup>Pilatos o interrogou:
- 4L “Tu és o rei dos judeus?”
- C. Jesus respondeu, declarando:
- † “Tu o dizes!”
- C. <sup>4</sup>Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:
- 4L “Não encontro neste homem nenhum crime”.
- C. <sup>5</sup>Eles, porém, insistiam:
- 2L “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui”.
- C. Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:
- 4L “Este homem é galileu?”
- C. <sup>7</sup>Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. <sup>8</sup>Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. <sup>9</sup>Ele o interrogou com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. <sup>10</sup>Os sumo sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. <sup>11</sup>Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. <sup>12</sup>Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. <sup>13</sup>Então Pilatos convocou os sumo sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:
- 4L <sup>14</sup>“Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; <sup>15</sup>nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. <sup>16</sup>Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.
- C. <sup>18</sup>Toda multidão começou a gritar:
- T. “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”
- C. <sup>19</sup>Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. <sup>20</sup>Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. <sup>21</sup>Mas eles gritavam:
- T. “Crucifica-o! Crucifica-o!”
- C. <sup>22</sup>E Pilatos falou pela terceira vez:
- 4L “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.
- C. <sup>23</sup>Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. <sup>24</sup>Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. <sup>25</sup>Soltou o homem que eles queriam - aquele que fora preso por revolta e homicídio - e entregou Jesus à vontade deles. <sup>26</sup>Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. <sup>27</sup>Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. <sup>28</sup>Jesus, porém, voltou-se e disse:
- † “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! <sup>29</sup>Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. <sup>30</sup>Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ e às colinas: ‘Escondei-nos!’ <sup>31</sup>Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”
- C. <sup>32</sup>Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. <sup>33</sup>Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. <sup>34</sup>Jesus dizia:
- † “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”
- C. Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas
- de Jesus. <sup>35</sup>O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:
- 2L “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”
- C. <sup>36</sup>Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, <sup>37</sup>e diziam:
- 2L “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”
- C. <sup>38</sup>Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. <sup>39</sup>Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:
- 1L “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”
- C. <sup>40</sup>Mas o outro o repreendeu, dizendo:
- 2L “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? <sup>41</sup>Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.
- C. <sup>42</sup>E acrescentou:
- 2L “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.
- C. <sup>43</sup>Jesus lhe respondeu:
- † “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.
- C. <sup>44</sup>Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, <sup>45</sup>pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, <sup>46</sup>e Jesus deu um forte grito:
- † “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.
- C. Dizendo isso, expirou.
- (Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)
- C. <sup>47</sup>O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:
- 4L “De fato! Este homem era justo!”
- C. <sup>48</sup>E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. <sup>49</sup>Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galiléia, ficaram à distância, olhando essas coisas. <sup>50</sup>Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do Conselho, <sup>51</sup>o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros membros. Ele era de

Arimatéia, uma cidade da Judéia, e esperava a vinda do Reino de Deus. <sup>52</sup>José foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. <sup>53</sup>Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. <sup>54</sup>Era o dia da preparação da Páscoa, e o sábado já estava começando. <sup>55</sup>As mulheres, que tinham vindo da Galiléia com Jesus, foram com José, para ver o túmulo e como o corpo de Jesus ali fora colocado. <sup>56</sup>Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos. E, no sábado, elas descansaram, conforme ordenava a Lei.

- † Palavra da Salvação.  
T. Glória a vós, Senhor.

### 13 BREVE HOMILIA

(sentados)

### 14 PROFISSÃO DE FÉ

### 15 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 16 CANTO OFERTÓRIO

Hinário Litúrgico - Liturgia XIII

**Ó morte, estás vencida pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!**

1. O servo do Senhor fez sua, nossa dor.
2. De Adão a triste sorte, ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo!
4. Amou a humilhação, por ela a redenção.
5. Ao Filho e a Ti, Senhora, chegada é a hora.

### 17 CONVITE À ORAÇÃO

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

### 18 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

### 19 PREFÁCIO PRÓPRIO: A Paixão do Senhor.

- P. O Senhor esteja convosco.  
T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto.  
T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.  
T. É nosso dever e nossa salvação.
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome

do Senhor! Hosana nas alturas!

### 20 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

#### RITO DA COMUNHÃO

### 21 ORAÇÃO DO SENHOR

- P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:
- T. Pai nosso que estais...
- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
- T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!
- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
- T. O amor de Cristo nos uniu.
- P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado)
- T. Cordeiro de Deus ...
- P. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
- T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

### 22 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

**Pai, se este cálice não pode passar, sem que o beba, seja feita a tua vontade!**

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!
2. Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero.
3. No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.
4. Espere Israel pelo Senhor mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.
5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo desde agora e para sempre, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

### 23 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

### 24 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

## RITOS FINAIS